

Crédito consignado do INSS é suspenso pelos bancos

Decisão ocorre após Conselho Nacional de Previdência reduzir o teto de juros para 1,7%

DE SÃO PAULO

Os bancos começaram ontem a suspender temporariamente a concessão de crédito consignado para aposentados após o Conselho Nacional de Previdência Social reduzir de 2,14% para 1,7% ao mês o teto de juros para essas operações. O teto também desceu, de 3,06% para 2,62%, para as operações com cartão consignado. Entre os bancos que anunciaram a decisão, estão Itaú, Mercantil Brasil e Banco Pan. De acordo com o I, Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil adotaram a mesma postura.

A mudança nos juros no momento atual de restrição da oferta de crédito foi feita à revelia do ministério da Fazenda pelo ministro da Previdência Social, Carlos Lupi, e acabou gerando um embaraço para o presidente Luiz Inácio Lula - já que uma eventual reversão da medida tem custo político para o governo.

Cerca de 14,5 milhões de aposentados do INSS têm empréstimo consignado, com valor médio de R\$ 1.576,19. Lupi comemorou nas redes sociais a decisão do Conselho, afirmando que a redução dos juros é uma bandeira do governo. Mas a decisão não teve aval da área econômica, que avia



Consignado pode ser adquirido por aposentados em caixas eletrônicas

lia defender uma reversão da medida diante do cenário de risco de crédito.

Os argumentos levados ao Palácio do Planalto para a reversão da medida é que a oferta do crédito será reduzida porque, com esse teto de juros, a margem de lucro das instituições financeiras nas operações de consignado ficou negativa - ela já estava próxima de zero com o teto de 2,14%.

Nesse cenário, os aposentados podem acabar sendo obrigados a procurar linhas

CENÁRIO

As duas linhas de crédito consignado do INSS (empréstimo e cartão) têm um saldo de R\$ 215 bilhões, com R\$ 7,6 bilhões de concessão em janeiro de 2023 e média mensal de concessão, nos últimos 12 meses, de R\$ 5,2 bilhões.

mais caras. O problema maior é que 42% dos tomadores do crédito consignado do INSS estão negativados. Ou seja, são pessoas

inadimplentes em birôs de crédito, o que dificulta a tomada de empréstimo. A taxa de juros para o crédito negativado é de 20% ao mês. O consignado tem a menor taxa do mercado porque a parcela já é descontada na folha de pagamento ou, no caso do INSS, do benefício.

Uma resolução de Banco Central proíbe que os bancos operem com margem negativa em empréstimos feitos por correspondente bancários, como as lotéricas. O Brasil tem hoje cerca de 77 mil correspondentes bancários que atuam na intermediação do crédito consignado.

Segundo a Federação Brasileira de Bancos (Febraban), essa decisão não é uma iniciativa setorial e cada banco tem sua política comercial de concessão de crédito. Teme-se que o novo teto comprometa a oferta de empréstimo consignado e do cartão.

A Febraban diz que os patamares de juros fixados não suportam a estrutura de custos da linha e os novos tetos têm elevado risco de reduzir a oferta do crédito consignado, levando o público a produtos que possuem em sua estrutura taxas mais caras. (Estadão Conteúdo)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Economia Caderno: B Pagina: 2